

# ESPAÇO PLURAL

## MARIA LUCIA MOTT

A historiadora Maria Lucia de Barros Mott, falecida recentemente aos 63 anos, foi uma das precursoras da articulação dos estudos de gênero e dos estudos históricos no Brasil. Iniciou sua carreira acadêmica na Fundação Carlos Chagas; entre 1976 e 1988 foi responsável pela área de artes e meios de comunicação na primeira Bibliografia Anotada sobre mulher brasileira; colaborou com Miriam Moreira Leite na elaboração de *Mulher na obra dos viajantes estrangeiros no Rio de Janeiro no século XIX*. Foi assistente editorial dos *Cadernos de Pesquisa*. No quadro do programa de dotações para pesquisa sobre mulher brasileira desenvolveu duas pesquisas inovadoras, a primeira pesquisa sobre a trajetória de Ercília Cobra e a segunda, que resultou em sua tese de doutoramento na Universidade de São Paulo, em 1998, sobre *Parto, parteiras e parturientes no século XIX: Mme. Durocher e sua época*, lhe valeu reconhecimento e notoriedade.

De perfil discreto, essa pesquisadora apaixonada dedicou-se ao estudo de instituições e profissionais de saúde, filantropia e gênero. Entre outras publicações, inclusive romances, deixa um belo livro sobre Pérola Byington e a Cruzada Pró- Infância.

À Cuca, como carinhosamente era chamada, nosso tributo e nossa saudade.